



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://galo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Ano XXIV - N° 1173

Ivana Maria França de Negri



PROSA

A FÓRMULA DA AMIZADE

Lidia Sendin

Sentado na calçada, canequinha de plástico na mão e um canudinho na outra, o menino de pernas magricelas agitava uma espumante mistura, ansioso para que a preciosa fórmula adquirisse a consistência desejada para o seu intento. A poucos passos dali uma velha senhora observava atenta as tentativas do garoto para produzir bolhas de sabão. Sorria ao vê-lo encher as bochechas rosadas de ar e assoprar valentemente o fino canudo sem conseguir nenhum resultado.

Começou então a pensar numa fórmula que aprendera há muito tempo, nem se lembrava mais com quem: AMIZADE= (+ felicidade-solidão X alegria-dor), isto é, a amizade aumenta a felicidade, reduz a solidão, multiplica a alegria e divide a nossa dor.

Levantou-se vagorosamente, com a cautela que os anos lhe impunham, dirigiu-se ao menino, afagou seus cabelos e disse com voz macia: - Assopre mais devagar.

Como num passe de mágica, as bolhas coloridas ganharam o espaço, ora subindo, ora descendo ou explodindo em seu nariz, causando-lhe divertidas cócegas.

A mulher voltou para seu banco na praça, sentou-se sorrindo enquanto pensava na alegria que algo tão simples proporcionava.

Sua composição básica deixa muitos brinquedos eletrônicos invejosos do efeito que causa nas crianças. Apenas água, sabão e ar e a brincadeira está completa, o número de participantes é infinito, o grau de satisfação também.

Desviou o olhar novamente para o menino que agora tinha ao seu lado novos amigos, desejosos de partilhar com ele essa maravilhosa descoberta.

E as bolhas subiam coloridas, ora voando, ora caindo, sempre explodindo, divertidas, efêmeras, mas belas, cumprindo seu papel de alegrar, mesmo que por breves instantes.

Assim é a amizade: uma fórmula simples que pode causar grande alegria, mesmo que seja num simples e breve encontro.



00000

BRUMAS DO SILÊNCIO

Gisele F. da Silva

Nas brumas do silêncio, vi o rosto teu,
 Bem definido em seus traços sutis e, ao mesmo tempo fortes.
 Carregavas consigo, a bonança no olhar e um sorriso pacífico.
 Devaneios e delírios de uma tarde sem sentido, e num ambiente de intensa luminosidade, um relâmpago diamante dependurava-se em um dos supercílios.

Naquele horizonte um sopro de intenso gozo, vertiginoso os pensamentos angustiados para bem longe, distante de casa.

E, feito bruma, tua imagem se apagou como o passar do tempo, restando apenas o silêncio, de um belo sonho que findou.



00000

RECORDAÇÕES JUNINAS

Sonia Amaral

Quanta saudade do tempo em que nos reuníamos para festejar os Santos do mês.

Ao prestígio de Santo Antônio, participávamos da reza na casa do sr. Durvalino e dona Rosa, onde era oferecido aos presentes após o terço, um lanche delicioso com pão e carne, bolos e bebíamos quentão. Voltávamos para casa com muita satisfação por termos agradecido a Santo Antônio mais um ano de amizade.

Na véspera de São João, a família Soledade proporcionava uma grande festa, convidando todas as famílias e os vizinhos próximos para erguer o mastro, cantávamos louvor a São João e em seguida o arrasta-pé era por todos admirados.

E ao comemorarmos São Pedro dizíamos que era brilhante, pois tínhamos que viajar até à casa dos meus tios em Charqueada e de lá fomos juntos ao Pé da Serra de São Pedro para agradecer ao Santo e como sempre a quadrilha, a umbigada completava a festa.

Bons tempos...



VERSO

ANTÔNIO, O SANTO

Olivaldo Júnior

Salve Antonio, o santo!
 Sequer sou devoto,
 mas atesto o quanto
 já lhe deram voto.

Ah! Que doce encanto
 ao saber que Antonio,
 mesmo sendo um santo,
 teve um belo sonho!

Todo o sonho ao santo
 consistiu no novo,
 não perdão sem pranto
 batizando o povo.

Moça em puro espanto
 ao saber que Antonio,
 mesmo sendo um santo,
 faz do "sim" o sonho.

Salve Santo Antonio!
 Sequer sou devoto,
 mas perfeito ao ponto
 de louvar seu jeito.



00000

SINCERIDADE

Marla Madalena Tricânico

Brinco com as palavras e com as pessoas
 Como se a vida fosse um tabuleiro de xadrez
 Envolve as pessoas no que elas têm
 De mais puro e sincero...
 Seus sentimentos.

Hoje estou triste, muito triste,
 Não tem sol e sinto-me órfã.
 Cai uma chuva mansinha e
 Renova os mais puros sentimentos.

Sou a poesia, a trova,
 O poema e o soneto...
 Sou as palavras que tanto
 Tanto você que ouvir
 Para viver um grande amor.



00000

CANÇÃO DO AMOR SERENO

Lya Luft

Vem sem receio: eu te recebo
 Como um dom dos deuses
 do deserto
 Que decretaram minha trégua,
 e permitiram
 Que o mel de teus olhos
 me invadisse.
 Quero que o meu amor
 te faça livre.
 Que meus dedos não te prendam
 Mas contornem teu raro perfil
 Como lábios tocam
 um anel sagrado.
 Quero que o meu amor
 te seja enfeite
 E conforto, porto de partida
 para a fundação
 Do teu reino, em que a sombra
 Seja abrigo e ilha.
 Quero que o meu amor te seja leve
 Como se dançasse
 numa praia uma menina.



FESTAS JUNINAS: SEU SIGNIFICADO E SEUS SÍMBOLOS*

Existem duas explicações para o nome Festa Junina. A primeira diz que este nome surgiu porque as festividades aconteceram durante o mês de junho. A outra explicação diz que esta festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seria uma homenagem a São João. No princípio, a festa era chamada de Joanineira.

De acordo com historiadores, essa festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, quando o Brasil era governado por Portugal. Mas outros povos também influenciaram as nossas festas juninas como os chineses, espanhóis e franceses. Da França veio a dança marcada que deu origem às danças de quadrilha. De Portugal e da Espanha teria vindo a dança de fitas, muito comum em festas juninas do Brasil.

Todos esses elementos culturais vindos de Portugal, Espanha e França foram, com o passar do tempo, misturando-se aos aspectos culturais dos brasileiros, dando origem às festas juninas como elas são hoje em dia.

As tradições fazem parte das comemorações. O mês de junho é marcado pelas fogueiras, que servem como centro para a famosa dança de quadrilhas. Os balões também compõem este cenário, embora sejam cada vez mais raros em função das leis que proíbem esta prática, por causa dos riscos de incêndio. As bandeirinhas de papel de seda servem para enfeitar as festas.

Como Santo Antônio é considerado o santo casamenteiro, existem as simpatias para as mulheres solteiras que querem se casar. No dia 13 de junho, as igrejas católicas distribuem o "pãozinho de Santo Antônio" que elas devem comer com toda a fé. Diz a tradição, também, que o pão bento deve ser colocado junto aos outros mantimentos da casa, para que nunca falte comida.

*Texto publicado pela Secretaria da Educação do Paraná para motivação nas discussões sobre crônicas, mantendo os valores da cultura brasileira.



NOTÍCIAS:

• E continua a exposição "Pintando as Cartas de Martha Watts" no Museu Prudente de Moraes. A exposição permanecerá até 01/07 aos interessados e ficará aberta nos próximos dias. Vale a pena conhecer o que pensa Martha sobre o Brasil e como os artistas se encontram com ela na atemporalidade da Arte.

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarneri Betti
 Visite o Bloguinho Infantil
 http://bloguinho-infantil.blogspot.com/
 Siga no Instagram:
 Livros Inesquecíveis
 Siga no Instagram:
 Projeto Livro com Pezinhos

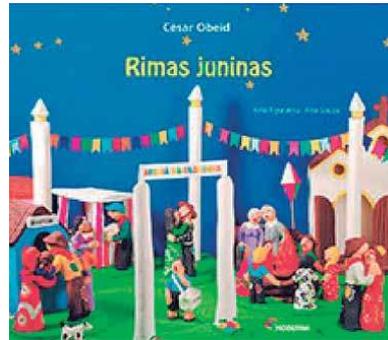


Rimas Juninas de César Obeid conta como surgiram as festas juninas, que compõem uma das festas mais populares do Brasil.

Ele apresenta em forma de cordel, rimas sobre as danças, as brincadeiras, as músicas, a culinária maravilhosa, o colorido do mês de junho e toda a alegria destes festejos.

E você já preparou seu bilhete para o correio elegante, separou seu chapéu de palha, o laço de fita e a roupa xadrez? Recomendamos.

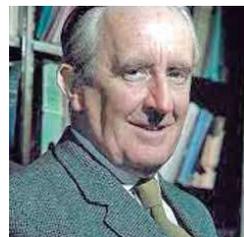
Faixa etária: A partir de 08 anos
 Encontramos uma das rimas no vídeo:
 https://youtu.be/DrNZxWt9ls



PALAVRA DO ESCRITOR:

"Assim como todos que testemunham tempos sombrios como este, mas não cabe a eles decidir, o que nos cabe é decidir o que fazer com o tempo que nos é dado."

J. R. R. Tolkien



PEQUENA BIOGRAFIA

John Ronald Reuel Tolkien, conhecido internacionalmente por J. R. R. Tolkien, foi um escritor, professor universitário e filólogo britânico
 Nascimento: 3 de janeiro de 1892, Bloemfontein, África do Sul
 Falecimento: 2 de setembro de 1973, Bournemouth, Reino Unido

Fonte: Wikipédia